

Bosch atua em diferentes frentes de trabalho no combate à Covid-19

Fabricante está engajada em projetos de cobertura nacional, com a doação de espaço em suas fábricas e força tarefa de seus profissionais

A Bosch mobilizou suas equipes multidisciplinares para atuar em diferentes frentes de trabalho no combate à pandemia da Covid-19. A empresa associada à ABIMAQ está engajada em confeccionar suportes para máscaras *face shield* com suas impressoras 3D, criou uma linha de produção para fabricar subconjuntos para respiradores e também trabalha em um protótipo para automatizar respiradores mecânicos.

Em uma de suas sedes, localizada em Campinas, a Bosch está atuando com diferentes ações. Suas equipes multidisciplinares atuam em parceria com universidades e outras entidades no desenvolvimento de soluções com foco em produtos e serviços que possam colaborar, de alguma forma, no combate à pandemia.

Uma das iniciativas é a impressão em 3D e doação de suportes para protetores faciais, popularmente chamados de *face shields*. A iniciativa já gerou a doação de mais de 300 suportes para o Hospital Oswaldo Cruz, que repassa o excedente a outros hospitais públicos de São Paulo. A Bosch está comprometida em fazer a doação de cerca de 100 suportes por semana, totalizando 800 unidades.

Ventiladores pulmonares

A fabricante também faz parte de uma frente do Governo Federal, juntamente com outras empresas, que visa aumentar a capacidade de produção de ventiladores pulmonares no país. A ideia é alcançar a marca de 15 mil equipamentos produzidos nos próximos três meses.

Para bater esse número, as quatro empresas nacionais homologadas pela Anvisa e pelo Ministério da Saúde que fabricam os respiradores precisam da ajuda de grandes fabricantes da indústria, como a Bosch. Além de todo o apoio na gestão de recursos, fornecedores, processo de fabricação, a associada à ABIMAQ também montou em sua unidade de Campinas sete subconjuntos que serão enviados a uma das empresas homologadas para a montagem dos ventiladores pulmonares.

“Os subconjuntos são a junção de peças que fazem parte da estrutura dos respiradores. Nós juntamos essas peças na linha de produção que montamos dentro da nossa fábrica e enviamos para as empresas que estão produzindo o produto final (ventiladores pulmonares)”, explica o diretor de pesquisa, desenvolvimento e inovação da Bosch, Erwin Franieck.

Protótipo

Já na fábrica da Bosch em Curitiba, no sul do Brasil, colaboradores especializados em manufatura aditiva estão trabalhando, de forma remota, em um protótipo para automatizar um respirador mecânico. Com a colaboração de profissionais da área de saúde e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), a equipe já desenvolveu o primeiro protótipo e aguarda as adequações às normas da Anvisa.

Além disso, a multinacional também estruturou um call center em sua unidade de Joinville, para ajudar hospitais a localizar e indicar os centros capacitados para manutenção de respiradores pulmonares fora de uso.

Sobre a ABIMAQ

A Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ) foi fundada em 1937, com o objetivo de atuar em favor do fortalecimento da indústria nacional, mobilizando o setor, realizando ações junto às instâncias políticas e econômicas, estimulando o comércio e a cooperação internacionais e contribuindo para aprimorar seu desempenho em termos de tecnologia, capacitação de recursos humanos e modernização gerencial. Mais informações: <http://www.abimaq.org.br>.